

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR ÀS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO

THE ROLE OF NURSING IN HOSPITAL CARE FOR MOTHERS OF HIGH-RISK NEWBORN

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN HOSPITALARIA A LAS MADRES DE RECIÉN NACIDO DE ALTO RIESGO

Mayara de Sousa Pereira¹
Helio Marco Pereira Lopes Junior²
Luana Guimaraes da Silva³

RESUMO: Este artigo buscou discutir a importância e os desafios enfrentados na assistência a essas mães, destacando estratégias e intervenções essenciais para garantir uma assistência de qualidade e promover o bem-estar das famílias. Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória descritiva com abordagem qualitativa, utilizando-se de busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) por meio das palavras-chaves: “Assistência de enfermagem, neonatos e alto risco” no período de 2019 a 2024. Observa-se que, a assistência hospitalar às mães de recém-nascidos de alto risco requer uma abordagem abrangente, centrada na família e baseada em evidências científicas. Nota-se que, a implementação de protocolos de cuidados, a capacitação da equipe de saúde, o suporte emocional e as orientações claras são fundamentais para garantir uma assistência de qualidade e promover o bem-estar das famílias nesse período crucial. Considera-se que para a assistência qualificada os profissionais devem receber treinamentos específicos sobre as necessidades das mães e bebês de alto risco, incluindo aspectos clínicos, comunicação empática e orientações educacionais.

3716

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem. Neonatos e alto risco.

ABSTRACT: This article sought to discuss the importance and challenges faced in assisting these mothers, highlighting essential strategies and interventions to ensure quality assistance and promote the well-being of families. This is an exploratory, descriptive bibliographic review with a qualitative approach, using a search in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) database using the keywords: “Nursing care, newborns and high risk” in the period 2019 to 2024. Hospital care for mothers of high-risk newborns requires a comprehensive, family-centered approach based on scientific evidence. It is noted that the implementation of care protocols, training of the healthcare team, emotional support and clear guidelines are fundamental to ensuring quality assistance and promoting the well-being of families during this crucial period. It is considered that for qualified assistance, professionals must receive specific training on the needs of high-risk mothers and babies, including clinical aspects, empathetic communication and educational guidelines.

Keywords: Nursing care. Newborns and high risk.

¹Graduanda do curso de bacharel em enfermagem, Faculdade Mauá, GO.

²Docente, Faculdade Mauá GO. Enfermeiro, Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Faculdade Mauá, GO.

³Mestrado em Gestão, Educação e Tecnologia pela Universidade Estadual de Goiás, Enfermeira especialista em Terapia Intensiva adulto e neonatal, Faculdade Mauá. Faculdade Mauá, GO.

RESUMEN: Este artículo buscó discutir la importancia y los desafíos que enfrentan al asistir a estas madres, destacando estrategias e intervenciones esenciales para garantizar una asistencia de calidad y promover el bienestar de las familias. Se trata de una revisión bibliográfica exploratoria, descriptiva, con enfoque cualitativo, mediante una búsqueda en la base de datos Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando las palabras clave: “Atención de enfermería, recién nacidos y alto riesgo” en el período 2019 a 2024. La atención hospitalaria a las madres de recién nacidos de alto riesgo requiere un enfoque integral, centrado en la familia y basado en evidencia científica. Se señala que la implementación de protocolos de atención, capacitación del equipo de salud, apoyo emocional y lineamientos claros son fundamentales para garantizar una asistencia de calidad y promover el bienestar de las familias durante este período crucial. Se considera que para una asistencia calificada, los profesionales deben recibir capacitación específica sobre las necesidades de madres y bebés de alto riesgo, incluyendo aspectos clínicos, comunicación empática y pautas educativas.

Palabras clave: Cuidados de enfermeira. Recién nacidos y alto riesgo.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde preventiva é um dos fundamentos essenciais na busca por uma sociedade mais saudável e resiliente, sendo assegurado para a população pelas Políticas Nacional da Promoção à Saúde do SUS (Brasil, 2017). Nesse contexto, por meio de arranjos organizativos de ações de serviços de saúde, a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial como propulsora de ações preventivas. A enfermagem não se limita a tratar doenças, mas também se concentra em evitar que elas ocorram, promovendo um estilo de vida saudável e identificando fatores de risco precocemente.

Essa assistência de enfermagem na promoção da saúde preventiva envolve diversas ações interligadas como a educação em saúde, no qual os enfermeiros são educadores em saúde por excelência que são estabelecidas pela Rede de Atenção à Saúde. Que busca garantir a integralidade do cuidado através de informações úteis aos pacientes sobre como prevenir doenças, adotar hábitos saudáveis e evitar comportamentos de risco. Isso inclui orientações sobre nutrição, atividade física, prevenção de doenças infecciosas (Pinto, Giovanella, 2018).

Machado (2015) destaca que a triagem e avaliação de risco são realizadas pela equipe de enfermagem com o intuito de obter avaliações de saúde, identificando fatores de risco individuais e coletivos. Isso permite uma intervenção precoce, ajudando a prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas e outros problemas de saúde.

Bem como as imunizações e prevenção de doenças infecciosas com a distribuição de central na administração de vacinas e na promoção de campanhas de imunização. Isso é fundamental para prevenir surtos de doenças infecciosas e proteger a saúde pública. Além do aconselhamento

personalizado a cada paciente, com base nas necessidades individuais. Isso inclui estratégias para parar de fumar, reduzir o consumo de álcool, controlar o estresse e gerenciar condições de saúde crônicas (Oliveira et al., 2022).

Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento analítico referente ao papel da enfermagem na promoção das ações preventivas de saúde da população. Já quando necessita de uma detecção precoce de condições de saúde, os enfermeiros são capazes de identificar precocemente doenças e condições de saúde por meio de coletas de dados com monitoramento de sinais específicos e realização de exames. Isso permite que o tratamento seja oportuno e evite a progressão das doenças, contribuindo assim para uma abordagem preventiva mais eficaz e para a melhoria da saúde da população em geral.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória descritiva com abordagem qualitativa. Que investigar e analisar a assistencialidade prestada pela equipe de enfermagem na assistencialidade hospitalar às mães de recém-nascidos, considerando diversos aspectos multidimensionais.

Utilizando-se de busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na plataforma Google Acadêmico utilizando as descritores: “Assistência de enfermagem, neonatos e alto risco”.

Segundo Gil (2002) Uma revisão bibliográfica é um tipo de estudo que busca compreender e descrever amplamente um determinado tema, área ou fenômeno por meio da análise e síntese de diversas fontes bibliográficas, permitindo permite ao pesquisador obter uma visão ampla e abrangente do estado atual do conhecimento sobre o tema em questão, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de estudos mais aprofundados e a identificação de lacunas no campo de pesquisa.

Já quando destaca-se a abordagem qualitativa (Creswell 2007) envolve uma série de métodos e técnicas, como entrevistas em profundidade, observação participante, análise de conteúdo, entre outros, que visam captar a perspectiva dos participantes, suas experiências, valores, crenças e significados atribuídos aos eventos estudados. Através da questão problema:” Como as práticas de enfermagem na assistência hospitalar às mães de recém-nascidos de alto risco podem ser aprimoradas para garantir a saúde e o bem-estar tanto das mães quanto dos bebês, considerando os desafios adicionais apresentados por essa população vulnerável?”

Foram selecionados 10 (dez) artigos completos em português publicados no período de 2019 a 2024, para uma avaliação crítica da qualidade metodológica de cada artigo selecionado, que evidenciasse padrões, lacunas no conhecimento, áreas de consenso e controvérsia, bem como implicações para a prática clínica e futuras pesquisas.

Este estudo adota uma abordagem ética embasada nos princípios delineados pelas diretrizes estabelecidas pelas resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que reconhecem os fundamentos e critérios da bioética para assegurar direitos e deveres dos indivíduos envolvidos na comunidade científica.

RESULTADOS

Amostragem dos artigos selecionados destacam as informações do(s) autor (es)/ano, título e conclusão, conforme quadro 1:

Quadro 1: artigos científicos selecionados.

	AUTOR/ ANO	TÍTULO	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE ENFERMAGEM AS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO	CONCLUSÃO
1	Mehrnoush et al. 2017	Conhecimento e atitude do pessoal, fatores-chave na implementaçã o do manejo da dor neonatal na UTIN: um estudo qualitativo.	O enfermeiro deve atuar como facilitador na comunicação com as mães, assegurando que recebam informações claras sobre o manejo da dor neonatal.	Nota-se a necessidade da implementação de treinamentos e capacitações nas maternidades de forma contínua, a fim de que o profissional consiga relacionar a teoria à prática e oferecer então a melhor terapêutica ao recém-nascido e orientações às mães.
2	Brasil, 2017.	Atenção humanizada ao recém nascido. Manual técnico: Método Canguru.	Implementação dos cuidados humanizados, promovendo a vinculação entre mãe e recém- nascido.	Ousou-se construir passos que pudessem unificar esse novo conceito de cuidado perinatal, com uma visão mais holística e humana.
3	Carvalho, et al. 2018.	Método Canguru: o papel do Enfermeiro frente aos cuidados de	Enfermeiros devem ser líderes na implementação do Método Canguru, enfrentando barreiras e promovendo a capacitação contínua.	O papel do enfermeiro é de fundamental importância para o sucesso do método canguru nas unidades de saúde, entretanto, os

		enfermagem.		desafios ainda são muitos.
4	Correia et al, 2019	Assistência a recém-nascidos de alto risco: do hospital ao domicílio.	Assistência integralizada para garantir continuidade no cuidado ao recém-nascido e suporte às mães.	A assistência prestada pelos profissionais da saúde, tanto no ambiente hospitalar quanto no domicílio.
5	Ferreira et al. 2019	Método canguru: percepções sobre conhecimentos, potencialidades e barreiras entre enfermeiros.	Enfermeiros devem ser capacitados continuamente para superar barreiras e fortalecer a relação com as mães e bebês.	O método proporciona a construção de vínculo e indicam a educação permanente como estratégia necessária para sua implantação.
6	Refrande et al.2019	Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico.	A enfermagem deve promover um cuidado integral, considerando tanto as necessidades clínicas quanto emocionais das mães.	O cuidado ao recém-nascido de alto risco é amplo, ou seja, objetivo, subjetivo e realizado com tecnologias avançadas, suas vivências favorecendo um cuidado diferenciado e humanizado.
	Brasil, 2020	Atenção à saúde da criança: recém-nascidos de risco.	A enfermagem deve atuar na articulação das redes de cuidado, garantindo que as mães tenham acesso a todos os recursos necessários.	Ferramenta esquematizada para atuação em Redes de Atenção às crianças de risco.
7	Luz et al, 2021	Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal.	Enfermeiros devem liderar a implementação de práticas humanizadas, envolvendo as mães ativamente no cuidado.	A implantação do cuidado humanizado na perspectiva do Método Canguru
8	Soares et al 2022	Assistência de enfermagem à família do recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia	O apoio psicológico e emocional às mães é fundamental, e os enfermeiros desempenham um papel essencial nesse suporte.	Os familiares demonstram expectativas positivas, uma vez que acreditam no tratamento e na recuperação da saúde do RN.

		Intensiva		
9	De Oliveira et al, 2022	Cuidado Mãe Canguru e o Profissional da Enfermagem: Revisão Bibliográfica.	Enfermeiros são fundamentais na implementação do cuidado mãe canguru, promovendo a saúde tanto do bebê quanto da mãe.	O cuidado mãe canguru surge como importante método que permite, na prática clínica diária, apoio no desenvolvimento do recém-nascido prematuro.
10	De Lima Filho, et al. 2024.	Kangaroo Method: perception of the nursing team in a high-risk maternity hospital/Método Canguru: percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco.	A motivação e especialização da equipe de enfermagem são cruciais para o sucesso do método, impactando diretamente a experiência das mães.	A atuação de enfermagem no método canguru é um complexo processo, necessitando de uma equipe de enfermagem motivada e especializada.

Fonte: Autoria própria, 2024

3721

A assistencialidade da equipe de enfermagem na promoção da saúde preventiva é um paradigma transformador nos cuidados de saúde, voltado não apenas para tratar doenças, mas principalmente para preveni-las. Ela abrange uma série de estratégias e abordagens destinadas a manter e melhorar o bem estar, bem como a prevenir doenças antes que elas ocorram. Esse enfoque pró ativo, baseado na prevenção, tem demonstrado ser crucial para o aumento da qualidade de vida e a redução dos custos nos sistemas de saúde em todo o mundo (Oliveira *et al.*, 2022).

Para Da Cunha *et al.* (2023) deve-se começar com a conscientização e educação. É uma jornada que envolve o empoderamento das pessoas para assumirem o controle de sua própria saúde. Os indivíduos são incentivados a adotar hábitos de vida saudáveis, como manter uma alimentação equilibrada, praticar atividades físicas regularmente, evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, gerenciar o estresse e garantir uma boa higiene pessoal.

Além disso, Coelho e Da Silva (2018) ressaltam que uma prevenção efetiva envolve a identificação precoce de fatores de risco e o acesso a exames regulares de saúde. Exames de rastreamento, como mamografias, colonoscopias e exames de sangue para monitorar o colesterol e o açúcar no sangue, desempenham um papel importante na detecção precoce de condições

médicas, possibilitando intervenções antes que elas se agravem.

Vale ressaltar que não se limita ao âmbito individual, segundo Da Silva e Andrade (2020) as ações preventivas envolvem também a criação de ambientes saudáveis nas comunidades e locais de trabalho. Isso inclui políticas públicas que promovem a segurança alimentar, a atividade física, a proteção do meio ambiente e a equidade no acesso aos cuidados de saúde.

E os profissionais de saúde desempenham um papel crucial na promoção da saúde preventiva. Eles não apenas tratam doenças, mas também atuam como educadores e orientadores, ajudando as pessoas a entenderem o valor da prevenção e a adotarem medidas proativas para manter uma vida saudável. Além disso, eles auxiliam na identificação precoce de doenças e no encaminhamento para tratamento, quando necessário (Nascimento *et al.*, 2022).

Por meio de abordagem holística que não apenas melhora a qualidade de vida, mas também reduz os custos associados aos cuidados de saúde. Quando as doenças são prevenidas ou detectadas em estágios iniciais, os tratamentos tendem a ser mais simples e mais econômicos. Isso, por sua vez, alivia a pressão sobre os sistemas de saúde e permite alocar recursos de forma mais eficaz (Andriola; Sonenberg; Lira, 2020).

A promoção da saúde se fundamenta na educação, no empoderamento individual e na identificação precoce de condições de saúde. Além disso, destaca-se a importância da criação de ambientes saudáveis que favoreçam estilos de vida positivos. À medida que as sociedades priorizam a prevenção, há uma expectativa de uma população mais saudável e uma significativa melhoria na qualidade de vida geral.

DISCUSSÃO

A transição para a maternidade, especialmente nos primeiros dias após o parto, é um período crucial e muitas vezes desafiador para as mães de recém-nascidos, segundo a OMS (2022) as primeiras semanas após o parto são cruciais para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento saudável do bebê, além de promover a recuperação física e mental da mãe. Nota-se que, nesse período, tanto o recém-nascido quanto a mãe enfrentam uma série de desafios físicos, emocionais e de adaptação que podem contribuir para o surgimento de problemas de saúde imediatos.

A assistência de enfermagem durante as primeiras semanas após o parto desempenha um papel essencial no suporte à saúde materna e neonatal, especialmente quando se trata de neonatos de alto risco, tem como principal foco a assistencialidade da prevenção e manejo de complicações pós-parto, como hemorragias, infecções e distúrbios emocionais (De Castro Nascimento *et al.*,

2022)

Além disso, Refrange *et al.* (2019) destaca a importância do enfermeiro na função central do estabelecimento bem-sucedido da amamentação, por meio de suporte individualizado às mães, oferecendo orientação sobre técnica de amamentação, solucionando problemas comuns como a pega incorreta e oferecendo suporte emocional durante esse processo muitas vezes desafiador.

No que diz respeito aos neonatos de alto risco, o monitoramento cuidadoso durante as primeiras semanas após o nascimento envolve a realização de avaliações regulares do estado de saúde do bebê, monitorando sinais vitais, peso, alimentação e desenvolvimento para a detecção de quaisquer sinais de complicações ou necessidades específicas que possam surgir devido à condição de alto risco do bebê, garantindo intervenções oportunas para otimizar os resultados de saúde (Soares *et al.*, 2022).

Segundo Soares *et al.* (2022) ressalta que, a assistência ao RN de alto risco caracteriza-se por um cuidado objetivo com uma equipe multidisciplinar e por meio de tecnologias avançadas que proporciona para o neonato e familiares uma humanização no cuidado ofertado e promovendo uma participação mais ativas aos pais no tratamento ao filho, como o contato pele a pele, a sucção não nutritiva e o método canguru.

Nessa direção, De Oliveira Grigoletto *et al.* (2022) evidencia que a enfermagem tem papel primordial na educação à saúde e orientação dos cuidados necessários e suporte emocional e que a resposta fisiologia do método pele a pele (canguru) dos recém nascidos que apresenta baixo peso, que ocorre em três etapas. Na primeira, o recém-nascido permanece na unidade de terapia intensiva, enquanto a mãe recebe informações sobre os procedimentos a serem realizados.

Na segunda etapa, o bebê é estimulado a ter contato tátil com os pais, permitindo que a mãe realize os primeiros cuidados, como troca de fraldas e banho. A terceira etapa inclui a realização de exames físicos até que o bebê atinja 2.500g. Além do suporte emocional, é essencial que as mães recebam informações claras e precisas sobre o estado de saúde de seus bebês, os procedimentos realizados, as intervenções necessárias e os cuidados a serem prestados (Luz *et al.*, 2021).

Além disso, é importante ressaltar que, o suporte emocional, educacional e físico oferecido durante o período perinatal influencia significativamente o desenvolvimento dos bebês e o processo de recuperação das mães. As mães de recém-nascidos de alto risco enfrentam uma série de desafios únicos, que vão além das preocupações comuns da maternidade (Ferreira *et al.*, 2019).

O enfrentamento do estresse, da ansiedade e das demandas do cuidado com o bebê em

situações hospitalares complexas requer suporte especializado e empático por parte da equipe de enfermagem são um grande exemplo de desafios que são enfrentados e compreender e atender essas necessidades complexas é essencial para garantir uma assistência de qualidade e promover o bem-estar tanto das mães quanto dos bebês (Brasil, 2020).

Investir na melhoria da assistência às mães de recém-nascidos de alto risco não apenas beneficia individualmente essas famílias, mas também tem um impacto econômico e social significativo. A redução dos custos associados a complicações neonatais e maternas, juntamente com o fortalecimento do bem-estar emocional e social das famílias, são resultados diretos de uma assistência de qualidade prestada pela enfermagem.

Em síntese, a investigação e compreensão do papel da enfermagem na assistência hospitalar às mães de recém-nascidos de alto risco são fundamentais para garantir a melhor qualidade de cuidados possível para essa população vulnerável, visando promover melhores resultados de saúde para mães e bebês, contribui-se para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo e para o bem-estar da sociedade (Soares *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da enfermagem na promoção da saúde é fundamental e multifacetado. Os enfermeiros desempenham um papel essencial na melhoria da saúde e do bem-estar dos pacientes e da comunidade em geral. Sua atuação abrange desde a educação em saúde até o apoio emocional, intervenções clínicas, prevenção de doenças e defesa dos direitos dos pacientes. Eles desempenham um papel crucial na coordenação dos cuidados de saúde, no monitoramento de pacientes e na promoção de estilos de vida saudáveis.

A enfermagem atua como uma ligação importante entre os pacientes e outros profissionais de saúde, facilitando a comunicação e garantindo que os pacientes compreendam seus planos de tratamento e sigam as orientações. Além disso, os enfermeiros têm um impacto significativo na prevenção de infecções, na garantia de práticas seguras nos cuidados de saúde e na coleta e análise de dados de saúde.

Em última análise, a enfermagem é um pilar central no sistema de saúde, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no tratamento de enfermidades e no apoio ao bem-estar geral dos indivíduos e da comunidade. Seu comprometimento e dedicação desempenham um papel vital na melhoria da qualidade de vida e na manutenção da saúde da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém nascido. Manual técnico: Método Canguru. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf Acesso em: 20 abr. 2024

BRASIL. Atenção à saúde da criança: recém- nascidos de risco. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2020 Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_vi.pdf Acesso em: 20 abr. 2024

CARVALHO, E.T.S. *et al.* Método Canguru: o papel do Enfermeiro frente aos cuidados de enfermagem. **Cienc. Foco**, v.2, n.2, p.3-8, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3023/1/In%C3%AAs%20da%20Rosa%20Hen.pdf> Acesso em: 21 abr. 2024

CORREIA, E. T. *et al.* Assistência a recém-nascidos de alto risco: do hospital ao domicílio. **Rev Rene**, v. 20, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-997306> Acesso em: 20 abr. 2024

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**; tradução Luciana de Oliveira da Rocha – 2 ed – Porto Alegre: Artmed, 2007.

DE CASTRO NASCIMENTO, L *et al.* Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro Nursing care for premature newborns. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 27036-27055, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46563> Acesso em: 14 mai 2024

3725

DE LIMA FILHO, C. A. *et al.* Kangaroo Method: perception of the nursing team in a high-risk maternity hospital/Método Canguru: percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 16, 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12975> Acesso em 25 abr. 2024

DE OLIVEIRA GRIGOLETTO, J. H. *et al.* Cuidado Mãe Canguru e o Profissional da Enfermagem: Revisão Bibliográfica. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 224-228, 2022. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/9220> Acesso em 25 abr 2024

GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo : Atlas, 4. ed. 2002.

FERREIRA D. O *et al.* Método canguru: percepções sobre conhecimentos, potencialidades e barreiras entre enfermeiros. **Esc Anna Nery**. 2019; 4 (23): e 20190100. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0100> Acesso em: 18 fev. 2024

LUZ, S. C. L. *et al.* Método Canguru: potencialidades, barreiras e dificuldades nos cuidados humanizados ao recém-nascido na UTI Neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20201121, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/D8Syrvy8TQLdTxzvpQ7BYDq/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 fev, 2024

MARFURT-RUSSENBERGER, K, *et al.* As experiências dos profissionais em relação ao envolvimento dos pais no manejo da dor neonatal. **J Obstet Gynecol Enfermeira Neonatal**. 2016;45(5):671-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2016.04.011> Acesso em: 10 abr 2024

MEHRNOUSH N *et al.* Conhecimento e atitude do pessoal, fatores-chave na implementação do manejo da dor neonatal na UTIN: um estudo qualitativo. **J Clin Diagn Res**. 2017;11(11):SC05-9. Disponível em: <https://doi.org/10.7860/JCDR/2017/26290.10851> Acesso em: 14 abr 2024

OMS. Organização Mundial de Saúde. Recomendações sobre cuidados maternos e neonatais uma experiência pós-natal positiva. OMS, 2022 Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/03/1784692> Acesso em: 19 fev. 2024

OMS. Organização Mundial da Saúde . Nascimentos prematuros[Internet]. [Genebra]: COMO; 2018 Disponível em: Disponível em: <http://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth> Acesso em 19 fev. 2024

ROCHA, G. M. N. *et al.* Dúvidas maternas na alta hospitalar do recém-nascido. **Revista Univap**, v. 25, n. 49, p. 93-103, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/647G3PWkThLyGJPPzLY19rN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 18 fe. 2024

3726

REFRANDE, S M *et al.* Vivências do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido de alto risco: estudo fenomenológico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 111-117, 2019.

SILVA LJ *et al.* Adesão do enfermeiro ao método canguru: subsídios para o gerenciamento do cuidado de enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2015 ;23(3):483-90. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0339.2579> Acesso em: 20 fev. 2024

SOARES, CJ dos S.*et al.* . Assistência de enfermagem à família do recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia Intensiva. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 7, pág. e28211730000, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30000. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30000> Acesso em: 18 fev. 2024